



USO DE ANTIDREPRESSIVOS POR PACIENTES PORTADORES DE ARTRITE REUMATOIDE¹

Lenara Schalanski Krause², Raida Ahmad Mheisen Husein³, Karine Raquel Udich Kleibert⁴, Ana Paula Weber Fell⁵, Simony Costa Beber⁶, Christiane de Fatima Colet⁷

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí

² Farmacêutica pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-Unijuí. Mestranda do Programa de Atenção Integral à Saúde Unijuí/Unicruz/Uri E-mail: lenara.krause@sou.unijui.edu.br

³ Médica pela Universidade do Sul de Santa Catarina-UNISUL. Especialização e residência médica em Reumatologia- Hospital Universitário Evangélico de Curitiba. Mestre em Atenção Integral a Saúde pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-Unijuí. E-mail: raida.husein@sou.unijui.edu.br

⁴ Farmacêutica pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-Unijuí. Mestranda do Programa de Atenção Integral à Saúde Unijuí/Unicruz/Uri. E-mail: Karine.kleibert@sou.unijui.edu.br

⁵ Ana Paula Weber Fell. Farmacêutica, formada pela UNIJUI. Residente em Atenção ao Câncer Universidade de Passo Fundo/ Hospital de Clínicas de Passo Fundo. E-mail: anapaula_wfell@hotmail.com

⁶ Farmacêutica pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-Unijuí. Mestranda do Programa de Sistemas Ambientais e Sustentabilidade Unijuí E-mail: Simony.costabeber@sou.unijui.edu.br

⁷ Farmacêutica pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-Unijuí. Mestre e Doutora pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS. Professora do curso de farmácia da Unijuí e dos Programas de Mestrado PPGAIS e PPGSAS-Unijuí. E-mail: Christiane.colet@unijui.edu.br

Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune caracterizada por um processo inflamatório que atinge as articulações do corpo, causando dor, rigidez e edemas. A AR é uma doença que impacta na qualidade de vida dos pacientes, e pode ocasionar desenvolvimento de transtornos depressivos nos pacientes acometidos pela doença. Estudos demonstram que cerca de até 34% dos pacientes acometidos pela AR, apresentam sintomas de depressão. O uso de antidepressivos por pacientes com AR vem crescendo e se torna de grande relevância estudos realizados nessa temática, afim de compreender de que forma o desfecho do diagnóstico de depressão está associado com a AR. **Objetivos:** O presente estudo avaliou o uso de antidepressivos por pacientes com artrite reumatoide. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal, descritivo e quantitativo. As coletas de dados foram realizadas de dezembro de 2021 a agosto de 2022, cuja coleta foi realizada com questionários semiestruturados, aplicados em duas clínicas de reumatologia privadas do município de Ijuí/RS. A população da pesquisa foi composta por 90 pacientes portadores de artrite reumatoide. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), com o número do parecer 5.036.187.

Resultados: Participaram do estudo 90 pacientes portadores de AR, 87,78% do sexo feminino. 54,44% dos participantes do estudo faziam uso de algum antidepressivo, em monoterapia ou mais de uma substância ativa associada. Foram citados 14 diferentes antidepressivos, sendo os medicamentos mais utilizados amitriptilina (20%), duloxetine (18,88%) e fluoxetine (11,11%). É importante ressaltar como limitação do estudo que o banco de dados não possuía a indicação de uso do antidepressivo, sendo que esses, em alguns casos podem ser também utilizados no tratamento adjuvante da dor crônica.

Conclusões: O presente estudo conclui que na amostra analisada, os pacientes acometidos pela AR apresentam um elevado uso de antidepressivos, indicando a necessidade do



**10º CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE**
CISaúde - 2023

**Empreendedorismo
e Inovação**

+16 a 19 de maio de 2023

acompanhamento e orientação quanto ao uso correto desses medicamentos visando eficácia e segurança do tratamento.

Palavras-chave: Doenças Autoimunes; Depressão; Medicamentos.